



Redacção, administração e composição—Rua  
Sargento de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

PREÇOS:	Metropole	(500)	20500
	Extraageiro	"	40500
	África	"	30500

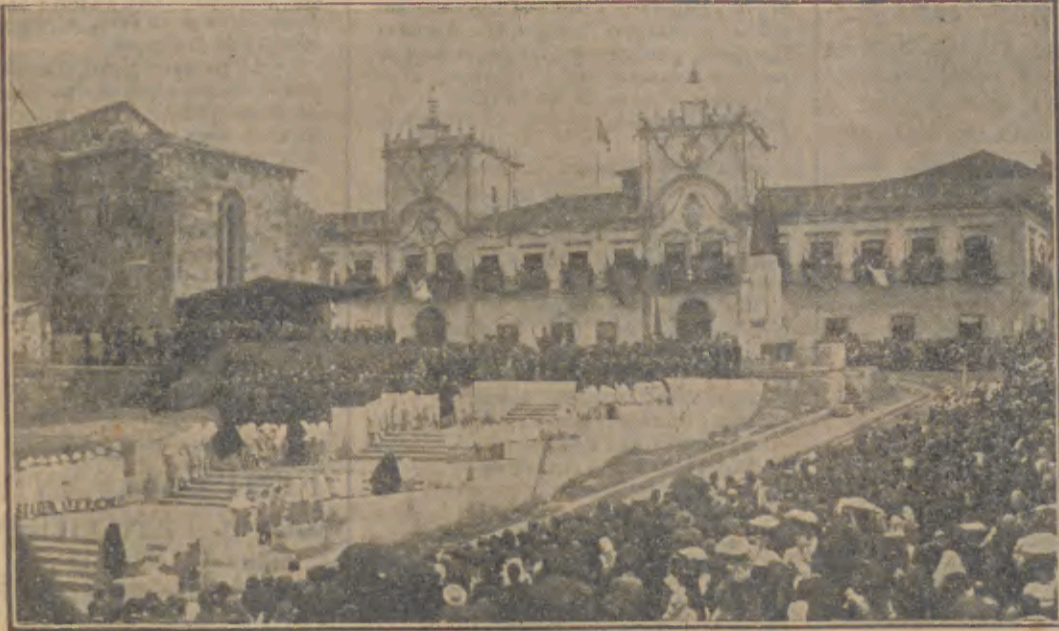
Adm., Prop. e Director: Rogério Cañás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos  
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censur-

## HOMENAGEM A D. ANTONIO BARROSO

Conforme noticiamos, no ultimo Domingo, o «Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso», do Porto, prestou condigna homenagem ao Santo Bispo Missionario Senhor D. Antonio Barroso.



BARCELOS—O Monumento a D. Antonio Barroso

O programa da 5.ª Romagem foi, fielmente, cumprido. A's 10 horas, junto do tumulo-jazigo de D. Antonio Barroso, em Remelhe, foi entoado o Hino do Santo Bispo e rezado o Terço por todos os Romeiros; ás 11 horas, o Rev.º Paroco de Remelhe, celebrou Missa, encontrando-se a igreja parvoqual repleta de fieis. Durante este acto religioso o «Grupo Amigos D. Antonio Barroso», cantou o «O Santissima», o «Bendito Jesus» e «O Ceu é a minha morada», maviosos canticos que muito agradaram á selecta assistencia.

Depois destas cerimoniaes, o «Grupo», e os cavalheiros que estavam em Remelhe a homenagear o Snr. Dr. José Ferreira Gomes, deslocaram-se a Barcelos.

Eram 12 horas, o Largo Municipal, onde se encontra o Monumento ao Santo Bispo, estava repleto de pessoas de todas as categorias sociais: Delegado do Governo, Camara, União Nacional, Advogados, Médicos, Sacerdotes, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Creches, meninas do Recolhimento, Sindicatos, com as suas bandeiras, Circulo Catolico, Humanitaria Barcelinense, Escuteiros, Gremios, etc., etc.

A's 12,30 horas, chegaram os Romeiros de Remelhe junto ao Monumento, sendo recebidos pelas forças vivas de Barcelos e pelo Snr. Dr. Euripedes de Brito, illustre Presidente da Comissão Municipal do Turismo, que pronunciou a seguinte allocução:

Minhas Senhoras e meus Senhores: As entidades officiaes desta cidade rejubilaram ao terem conhecimento de que os «amigos de D. Antonio Barroso», da mui nobre e leal cidade do Porto, vinham de romagem até Barcelos, romagem de saudade ao Santo Bispo Missionario e barcelense illustre entre os mais illustres, que da sua humildade e pela sua humildade, intellegencia, patriotismo, fé inquebrantavel, merito, bondade e caridade sem par conseguiu ser sagrado Bispo da diocese do Porto, uma das maiores honras conferidas pela Igreja em Portugal.

Nos tempos que vão correndo, em que impera um materialismo infrene que tudo pretende subverter, é consuelador e deveras grato ao nosso coração ver como as coisas do espirito ainda preocupam a humanidade e que nem tudo é léto e baixez de caracter, sendo disseo exemplo bem frisante a magnifica e desacombrada attitude de Vossas Excelencias que, imbuídos num elevado ideal em que o patriotismo e a fé mais pura se entrelaçam, vieram de longada até á densissima Retaba do Cavado para, lembrados das excoles virtudes de D. Antonio Barroso que se despejava gostosamente de tudo quanto por ventura tinha para minorar um pouco, embora, a miséria dos desprotegidos e desgraçados e, num bom e carinhoso conselho levar um raio de luz e de

## LOUCURA

Os extremos por forma de atracção Podem tocar-se em clássico himeneu. A fraqueza e a força, em Prometeu, Explicam os contrastes da razão.

Tenho o Céu nos teus olhos,—Eles são A transfiguração da cor do Céu— As estrelas, a lua, tudo é meu, E cabe em meu pequeno coração.

Quando uma lei se escreve e se promulga, Logo a seguir todo o mortal se julga Capaz de tais problemas decifrar.

Tendo tudo, tão fácil e distinto, Neste enleio em que voço, palpo e sinto. Sinto um desejo louco de chorar!

Inédito

AMÉLIA VILAR

(Continua na 2.ª pag.)

## Dr. José Ferreira Gomes

Concluiu a sua formatura, em direito, na Universidade de Lisboa, em 12 de Julho, deste ano, o nosso illustre conterraneo Snr. Dr. José Ferreira Gomes. E' filho dilecto de uma freguesia do concelho, cujo povo tem por S. Ex.ª muita estima e consideração. Ama-o como um dos seus mais inquebrantáveis e voluntariosos filhos.

Remelhe quer assegurar, ao que nos parece, a continuidade de valores que mantenhão com dignidade e honra, o seu alfofre de homens prestáveis á Patria, á Familia, a Deus e á sociedade. Não quer perder a



Dr. José Ferreira Gomes

sua linhagem de freguesia que está apta a encantar com seus dozes ubérrimos as tradições seculares dos homens illustres da sua terra.

E' uma pequena aldeia, fértil em pinheirais, onde se escondem tantas belezas de singular raridade: belezas nos homens que dentro dela vivem e belezas nas vistas deliciasntes que dela se avistam.

Talvez que a nostalgia e encantadora visão, que nossos espiritos deslumbra em magnitude sem par, concorre para aformosear canteiros de sentimentos humanos tão elevados e tão prestimosos no engrandecimento de tudo o que á humilde freguesia de Remelhe diz respeito.

A influencia de costumes, tão seus, na familia, na moral e na conduta dos seus habitantes, consiga fazer deles algo do que nos causa surpreendente e atraente sedução.

Abençoada a terra em que a gleba do camponês só encontra no solo humilde a seiva fecundadora de uberrima seara e a incomparável manutenção incorrupta de seus filhos.

Remelhe é uma terra singular. Bafejada pelo sopro de Nossa Senhora da Franqueira, que, lá do alto, a abençoa e lhe dá pródigamente a sua protecção, vingará filhos illustres que muito tem honrado e honrarão o seu concelho.

Na sua franca e laboriosa contemplação, o estilita de observação mais modesta pode compor um quadro de linhas sóbrias, mas cheias de uma grandiosidade sem par.

Parece que o ar que envolve o visitante tem um aroma e um encanto que, raras, pouquissimas vezes, vos é dado aspirar. Não será um fluido de subtil leveza o que nos enleva e nos enche nessa terra natal de D. Antonio Barroso?

Não haverá nela mais que o vulgar da natureza que magnetize o nosso espirito e nos prenda o nosso pensamento? Será apenas um perfume subtil a desprender-se das humildes terras que tão modestamente nos saudavam? Não sei explicar o complexo de vida interior que em

nós se forma, enquanto permanecemos em contacto com esse povo e com a simpleza de terras de pinheirais e milherais.

Dessa humilima aldeia de Portugal só podem, na verdade, sair bons filhos, bons cidadãos, caracteres impolutos que sejam capazes de servir a Trilogia: Deus, Patria e Familia.

Está muito representada. Remelhe pode orgulhar-se de que nas suas exiguas dimensões está a preparar um alfofre de homens prestimosos e de elevada idoneidade moral.

Serviu a minha excursão para reviver o espirito de longas recordações de companheiros que comigo frequentaram o liceu de Braga.

Vi o engenheiro Barroso, filho do meu estimado amigo e professor primário, Antonio Barroso, que é um bellissimo rapaz, na acepção integral do termo; o Dr. Manuel Correia, contemporâneo de estudos liceais, incansável vice-presidente da Camara do concelho, que é um fervoroso amigo da sua terra e um dos mais sinceros e leais filhos que nela tem medrado.

Foi para mim um dia inteiro de alegria. Vida sã esta que nos faz encontrar pelas veredas do bem a boa rapaziada que fomos e havemos de ser. Não estou resolvido a confraternizar doutra maneira. Não gosto de encetar caminhos invios.

Agora mais um amigo, mais novo, mas, também um simpático amigo, que nos vai ser fiel na conquista do bem: José Ferreira Gomes, novel Advogado.

Contamos com ele nas lides da vida para defendermos com a mais elevada espiritualidade os grandes e emocionantes problemas da vida social, religiosa e politica.

Barcelos pode contá-lo no numero de um dos seus illustre filhos. E' o autentico filho desta terra, que, no direito e magistratura, há-de dar provas cabais de quanto vale. O direito

## Grande Festividade á Senhora d'Ajuda

Nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, na linda e progressiva freguesia de Gilmonde do nosso concelho, realizam-se atraentes festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, milagrosa imagem que se venera na sua interessante capela.

Nos dias 9 e 10, confessoes, repiques de sinos e salvas de morteiros anunciarão os grandes festejos.



No dia 11, Missa cantada, Procissão, e, á noite, Procissão de Velas e Sermão.

Dia 12, demonstrações de regosijo e chegada de duas afamadas musicas; ás 10 horas, Missa solene na Capela de Nossa Senhora. A's 15 horas, sermão, seguido duma magestosa Procissão com 5 andores e dezenas de anjos, terminando os festejos por concerto pelas duas Bandas de Musica, etc.



português prestigioso nas entranhas dos pensadores eufrásios, que nesta terra nasceram ou viveram.

É necessário que esse preliminar em nada e por nada demore a ser sempre remediado valor.

José Ferreira Gomes vai servir o direito português, guardando, na vida jurídica, com uma larga experiência da vida.

Princípio novo a sentir a asperza doma incertez que, no final de contas, para ele é a expressão mais admirativa e a nota mais dominante de todos os seus amigos.

Veio uma etapa de rigoroso acento, que foi formar-se com minguidos recursos, apenas lhe sobrando uma vontade e uma constancia que é o título mais dominante dos homens, e aquele que estabelece a verdadeira desigualdade entre si.

Não há exemplo de homem que não tenha lutado contra a desfortuna que não tenha vencido.

Aqui, saliente-se, para bem dos poucos peregrinos, o que se entende por vencer não o exclusivamente material que é contingente, mas o moral que é o mais profundamente humano e o mais retintamente sublime.

José Ferreira Gomes vai vencer porque é um valor na terra em que S. Ex.ª destilar para seu campo de acção. Isto congratula os seus leais amigos.

Diplomadas de uma formação integral, como a do novel advogado de Remelhe, merecem os nossos maiores encômios.

No domingo, dia 29 de Agosto, um grupo de amigos prestou significativa e muito feliz homenagem ao novo advogado.

Foi servido um lacto almoço de ar livre, debaixo de uma parreira, o que muito, e muito contribuiu para a boa disposição dos homenageados.

Estava representado em abundancia o escol de concejales de Barcelos—médicos, advogados, engenheiros, farmacêuticos, padres, professores e lavradores que do amanho de suas terras, sabem conciliar com doçura e espirito de sacrificio para o bem estar nacional.

Havia muita alegria em todos os presentes.

Foram trocadas as mais diversas impressões e não faltaram os ditos engraçados para condimentar a soberba e fartamente.

Aos brindes falaram vários convivas que enalteceram as qualidades do homenageado e elogiaram o esforço de vontade que dependeu para disputar as aras dum pœrvir risinho.

Falou em primeiro lugar o delegado do Governo, Sr. Dr. Manuel Correia, que foi professor do Dr. Ferreira Gomes in illo tempore e o animou a prosseguir os estudos. Recordou o Dr. Correia aos assistentes que o Dr. Ferreira Gomes, alem de ser um estudioso brioso, um filho obediente, um irmão prestavel, foi um soldado que serviu dignamente a Patria quando a Europa se encontrava num brasello infernal de fogo.

O orador abraçou e homenageado e ergueu muitas saudações à pessoa dele. O Sr. Dr. Fernando Martins, inelton o Dr. Ferreira Gomes a ficar em Barcelos, onde vai encontrar a maxima solidariedade entre os colegas, embora os ventos que separam no campo politico sejam oriundos de quadros diferentes.

Entre os homens do direito há uma coesão digna de apreço, em Barcelos—V. Ex.ª é um novo que deve ficar entre nós. Prestamos de valores da cravaria intelectual, moral e civica da do Dr. Ferreira Gomes. O Sr. João Cruz que é um velho amigo e vizinho, e bem visinho, falou de altissimo amor da Patria e de Deus que deve presidir em primeiro lugar aos homens do valor moral de homenageado. Apontou alguns exemplos de amor patrio que sensibilizaram toda a assistencia.

a Sr.ª D. Laurinda Ferreira Gomes. As palavras dos Reverendos comoveram até as lagrimas os bem dispostos convivas.

Encerrou esta serie de manifestações a recitação de umas lindas quadras, cheias de perfume e valor regional, por José Luciano Cardoso de Carvalho, que seguiu dum bem disposto reposteiro de graças inflamadas de salegria, dispõe toda a assistencia a partir alegremente e com a recordação viva de á linda aldeia de Remelhe voltar.

Em luxuosos automóveis os da homenagem a José Ferreira Gomes debandaram.

Cabe aqui dizer que se passou uma tarde de verdadeirs alegria. Nama mais leve mancha surgiu a empanar o brilho de tão linda festa de homenagem ao illustre filho de Remelhe.

Estão de parabans os seus organizadores.

O «Bar da Grutas», conceituado restaurante barcelense, serviu muito bem em todos os sentidos. O racionador destas lhas pôde aos Ex.ªs fotografos que se não esqueçam de lhe oferecer uma fotografia para guardar na sua caixa de recordações.

Só agora me ocorrer dizer, que eximios amadores de fotografias, nos ficaram em diferentes grupos.

SERRANO

Relação das pessoas que assistiram ao Almoço:

Dr. Manuel Correia, Dr. Fernando Martins, Miguel Miranda, Joaquim Correia de Azevedo, Manuel Pereira da Quinta, Manuel Pereira da Quinta Junior, Dr. Adélio Campos, João Cruz, Luis Pinheiro, Dr. Adeline de Andrade, Artur Basto, Eng. Artur Queirós, Eng. António Barroso, Professor António Barroso, Pároco de Silveiros, Pároco das Carvalhas, Francisco Duarte Centinho, Manuel da Rocha Barbosa, José Jallo Trigueros, Manuel Sena Simões, Augusto Alves, Manuel Araujo da Torre, Joaquim Seara, António Ferreira Gomes, António Lopes Carneiro, Alvaro Fossaca Praça, António Santos, Pároco de Remelhe, José Pimenta do Vale, António da Rocha Portela, António Carvalho de Figueiredo, Professor Astrubal Pinto e José Luciano Cardoso de Carvalho, pelo «Comercio do Porto»

Durante o banquete receberam-se telegramas, cartas e cartões, respectivamente, de: Pedro de Sousa Lima, Joaquim Germano, D. Maria Arminda e Padre Manuel Correia; José Magalhães, Tenente Antonio José de Andrade Figueiredo e Francisco José Monteiro Torres; Dr. Domingos de Figueiredo, Dr. Maria Queirós, Dr. Sebastião Maria M. Aviz Pereira de Brito, Manuel Luiz de Miranda Aviz Pereira de Brito, Eduardo Henrique Ferreira Vale e Manuel de Jesus Castro.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

D. Antonio Barroso

No passado dia 31 do mez findo, fez trinta anos que, no Porto, faleceu o Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, Prelado que a Cidade Invicta nunca esquece, porque, em vida, possuido de uma bondade sem igual, allegrada em fôros de santidade, soube sempre fazer bem sem olhar a quem.

Hoje, de todos os cantos d'aquella cidade e de todo e nosso vasto concelho, chegam a Remelhe, aonde jaz, pracas fervorosas que por seu intermedio, tem de ser levadas aos ceus.

Quem recordar a sua vida, procura exemplos de amor, humildade e o caminho da honra e da virtude. Pena é que nós, os barcelenses, não procuremos glorificar e seu nome como bem o mereça.

Mas... acompanhemos, pelo menos, todos aquelles que o fazem do boa mente.

Dizer mais? Para quê? 3.

História & Toponímia XI

As «Vilas» do Concelho de Barcelos

Os Romanos—povo eminentemente colonizador—deixaram testemunhos imarredorosos da sua passagem pela nossa região.

Um dos grandes capitulos da nossa história é, precisamente, o que versa as múltiples influências equi exercidas por aquele povo, na época da romanização da Hispania.

Esse influxo fez-se sentir na própria divisão territorial das actuaes freguesias e na designação toponímica de muitas delas.

Se um cartógrafo dos primeiros séculos da era cristã nos houvesse legado o mapa da zona correspondente ao moderno concelho de Barcelos, veríamos que os grandes pódios de então—as «vilas» romanas ou românicas—se identificam, em parte considerável, com as freguesias de hoje.

Graças á profunda investigação do historiador Alberto Sampaio, tem-se uma ideia aproximada da «vilas», que pertencia primitivamente a um só domínio e que, a partir do século VIII, se fraccionou em propriedades cada vez mais pequenas.

Apesar desta fragmentação, os habitantes da «vilas» permaneceram unidos moralmente—para o que bastava o facto de se haverem fixado no mesmo território e de terem estado subordinados ao mesmo senhor.

Além disso, concorreram para a unção moral outros factores de capital importância, como, v. g., o pastor espiritual e o templo comuns.

Foi assim que se desenvolveu estaoutra molécula social—a freguesia—, no passo que as «vilas» entraram em rápida decadência.

No entanto, persistem ainda claros vestígios do sistema económico-social adoptado entre nós durante o período romano-visigótico. Disto nos offerece demonstração o exama da toponímia barcelense:

Não faltam topónimos derivados do genitivo, latino ou gótico, de nomes próprias por que eram designados os donos das antigas «vilas» (Martim, Midos, etc., etc.); abundant, igualmente, os nomes procedentes de adjectivos latinos que indicam alguma particularidade das mesmas. (Franqueira, p. ex.).

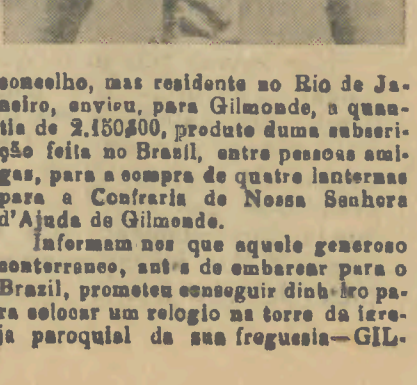
Tambem existiam no nosso concelho muitos topónimos em que entra a palavra vila ou algum derivado. Eis a lista dos principais: Vila, Vila Boa, V. Chã, V. Coas, V. Frossainha, V. Meã, V. Pousa, V. Sova, Fim de Vila, Fim de Vila, (Fim de Vila), Vilar, Vilaros, Vilar de Figos, Vilar do Monte, Vilarinho, Vilela.

Muito mais podia dizer sobre este curioso assunto; á modéstia da minha secção exige, todavia, que eu termine.

C. C.

João Francisco Felgueiras

Este nosso amigo e assinante, natural da freguesia de Gilmonde, do nosso



Concelho, mas residente no Rio de Janeiro, enviou, para Gilmonde, a quantia de 2.180\$00, produto duma subscrição feita no Brasil, entre pessoas amigas, para a compra de quatro lanternas para a Confraria de Nossa Senhora d'Ajuda de Gilmonde.

HOMENAGEM A D. Antonio Barroso

(Continuação da 1.ª pagina)

esperança as suas vidas imersas em trevas e desespero, e de que no Ultramar, pioneiro de Cristo e da Patria. Levantou bem alto o nome querido de Portugal e dilatou com a maior ternura a fé dos seus maiores.

Barcelos orgulha-se de ter adepto de seus muros tão nobre embaixada e que tanto a honra por honrar a memória de um seu filho tão illustre como é o Santo Bispo D. Antonio Barroso, e não podia deixar de, por intermedio da sua representante, a Câmara Municipal, em nome de quem aqui me encontro, e das suas forças vivas, lhe apresentar cumprimentos de boas vindas e lhes agradecer de coração esta homenagem de grande transcendencia e espiritualidade, cuja projecção será das mais benéficas na geração nova.

A Vossa Excelencia muito e muito obrigado, e p-rrmita Deus que D. Antonio Barroso muito brevemente seja canonizado e que continue a proteger e iluminar os seus «amigos».

S. Ex.ª recebeu uma prolongada salva de palmas e, o Sr. Alberto Leal, em breves palavras, agradeceu a grande e comovente recepção de que o seu «grupo» era alvo. Logo em seguida, o «Grupo Amigos D. Antonio Barroso», constituído por perto de 100 pessoas dos dois sexos, cantou, com harmonia e muito mimo, o Hino da D. Antonio Barroso, seguido de Hino Nacional.

O Grupo artistico foi muito ovacionado pelas centenas de pessoas que assistiram a tão simpática Festa, Festa de gratidão para com o Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, de saudosa memoria.

Em seguida, o «grupo», acompanhado pelo Sr. Dr. Euripides de Brito, e com o seu presidente á frente, Sr. Alberto Leal, visitou a Repartição do Turismo, sendo-lhe offerecidos bilhetes postais illustrados e interessantes guias turisticos.

São 13,30 horas, todos se dirigiram á Pensão Bagoeira, onde foi servido o lacto almoço, cujo ementa foi muito bem confeccionada e abundante.

Durante o almoço, que decorreu na mais deslumbrante alegria e grande entusiasmo, trocaram-se diversos brindes entre os numerosos convivas.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Jorge Costa, que saudou todos os presentes, destacando o illustre Presidente do «grupo» Sr. Alberto Leal e sua Ex.ª Esposa. O Sr. Luiz Crispa, com palavras vibrantes, cheias de fé, enalteceu os feitos de D. Antonio Barroso e do «grupo» de que faz parte, não esquecendo o Sr. Adriano Barbosa Ribeiro.

Depois destes oradores, tomou a palavra a distinta poetisa e musicógrafa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Bernardete Bramão, gentilissima portueza que, depois de pedir ao nosso Director para que se interessasse pela casenização de D. Antonio Barroso, cantou um Hino—um Poema—ao Santo Bispo, tendo, tambem, palavras de relevo para a acção de «O Barcelense», e de seu Director. Sua Excelencia possui belos dotes oratorios, falando com facilidade, expondo brilhantemente e transmitindo aos ouvintes «imagens» cheias de unção e que cativam, que convencem...

A assistencia, de pé, dispensa a S. Ex.ª uma entusiastica ovacão que se prolongou por alguns minutos. Em seguida, o nosso Director, Sr. Rogério Caldas de Carvalho, em breves palavras, agradeceu as intercedidas referencias que á Ex.ª Sr.ª D. Maria Bernardete Bramão dispensou a este seminario. Então, toda a assistencia, vibrou de entusiasmo, levantando vivas ao «Barcelense», ao seu Director e a Barcelos l...

O Sr. Hernani Guimarães, lembrou para que fosse chamada á sala a Sr.ª D. Maria Torres Matos, digna proprietaria da «Pensão», para ali lhe prestarem justa homenagem pela forma como bem serviu o almoço.

Logo que essa senhora deu entrada na sala, foi recebida por uma salva de palmas e «vivas» á Pensão Bagoeira, terminando o almoço na melhor ordem e na maior alegria.

Depois, o «grupo», acompanhado pelo nosso Director, dirigiu-se á Biblioteca Municipal, onde todos foram gentilmente recebidos pela Ex.ª Sr.ª D. Isabel Garrido Manoel Sampaio e por seu Ex.ª Pai, Sr. Major José Manoel Sampaio, que foram duma embaixada cativante para todos os visitantes.

Na visita á «Biblioteca Municipal» foi muito apreciada a collecção de NUNHO.

Estamos certos que aquelle nosso amigo não se esquecerá do prometido, porque é um grande melhoramento para a sua linda Terra.

A seguir, damos publicidade á lista das pessoas que contribuíram para as lanternas:

João Francisco Felgueiras	500\$00
Justina Gomes de Barros	250\$00
Manoel dos Santos Figueiredo	200\$00
João Gomes dos Santos Figueiredo	200\$00
Manoel Figueiredo Brito	200\$00
Manoel dos Santos Pedrosa	100\$00
Avellino Gomes Ferreira	100\$00
Justino	100\$00
Carlos Ferreira de Lima	100\$00
Ilidio Dias	100\$00
Antonio Ferreira de Lima	100\$00
Joaquim Gomes da Costa	50\$00
Manoel Matos da Costa	50\$00
Soma em Cruzeiros	2.050\$00
Soma em o Camblo	2.180\$00

mismática legado pelo Senhor D. Antonio Barroso á Câmara e um autógráfo seu, livros belamente encadernados que historiam o venerado Missionário. Essas recordações estavam expostas em moldes em vitrine permanente e as outras num conjunto simbólico de um primeiro pano de linho barcelense bordado, uma valiosa bandeja em chumbo e uma linda jarra indiana florida, tãdo autentico e muito antigo, como que ligando a terra barcelense aos países longínquos onde o homenageado tanto e tão bem—dilatou a Fé e o Império—.

Osromeiros assinaram o «Registro de visitantes», offereceram exemplares do programa desta sua 5.ª romagem á jizada de D. Antonio Barroso, elogiaram a acção da Câmara na Biblioteca.

Representando a Imprensa local estava e nosso Director que offereceu uma interessante fotografia, onde se vê o homenageado perto da Sé de Lugo quando lá foi propostadamente para baptizar um filho do Ex.ª Sr. Conde de Villas Boas.

Em 17 horas quando terminou a visita, hora a que os illustres Romeiros retiraram para o Porto, muitissimo satisfeitos do Dever cumprido para com D. Antonio Barroso, que foi Santo Bispo do Porto.

O Monumento de Santo Bispo, durante as três noites, foi iluminado por meio dum holofote. Pena é que a Ex.ª Câmara não adquira mais alguns projectores para fazer, e outros Monumentos de Barcelos.

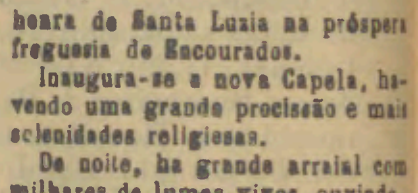
O passeio já foi alimentado, obra pouco dispendiosa e que muito realca da ao magnifico lago. Agora, falta cimentar uma parte do passeio que ladeia os Paços dos Duques e reedificar a Fonte de Santa Mónica, collocando-a, ladeada por uns degraus, para dar acesso ao Paço dos Condes-Duques, pelo referido lago.

—Pedimos ao digno Chefe de Policia para que não consinta que a gerotada faça campo de jogos e outras «coisas» mais junto ao Monumento de D. Antonio Barroso.

A Policia, se quiser, evita esses desmandos, em poucos dias...

FESTA DE SANTA LUZIA EM ENCOURADOS

Como já noticiamos á amanhã, domingo, que se realiza a Festa em



hora de Santa Luzia na próspera freguesia de Encourados.

Inaugura-se a nova Capela, havendo uma grande precisão e mais solemnidades religiosas.

De noite, ha grande arraial com milhares de lumes vivos, ouvindo-se, tambem, duas afamadas bandas de musica e o estralejar de uma imponente sessão de fogo de artifício, por habels pirotécnicos. C.

O cemiterio da aldeia

(Continuação de n.º 1951)

Pensas tu, querida filha, disse o pai, que se algum dia podessees dizer: meu pai era um magistrado recto que resistia a tudo, e portanto glorioso de ser sua filha; parecia-te que estas palavras não sorriam no fundo do meu tumulo, e não fariam exaltar de prazer todos os meus? Sem duvida e ente não se aniquila de tudo.

Continuando a falar assim, chegaram ao cemiterio d'uma aldeia que parecia estar conservado com particular cuidado. Ao longo das paredes, que pareciam branqueadas de novo, se acham plantados altos ciprestes. A entrada do cemiterio era em baixo relevo em marmore branco representando o tempo. Três passos adentro existia um cedro gigante tendo no seu caule a legenda: «Nada lhe escapa».

Uma grade de ferro pintada de preto impedia que fosse desrespeitado o lugar que ela circundava. Esta jazida era circundada de alamos cujas folhas movimentadas pelo vento e frescura da sua sombra proclamava a morada eterna da paz. Admirados pai e filha, de verem em uma aldeia um lugar



# Empresa Textil de Barcelos, Limitada

Por escritura de vinte de Agosto ultimo, celebrada perante o notario da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Peryphrio da Silva, foi augmentado de dois mil para quatro mil contos o capital social da «Empresa Textil de Barcelos, Limitada», sociedade comercial por quotas com sede em Barcelos, e dada nova redacção aos artigos segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto e nono do pacto social de sete de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, nos termos seguintes:

Artigo 2.º—O capital social é de quatro mil contos, achase integralmente realizado em dinheiro e pertence aos socios nas seguintes cotas: — Doutor Francisco Torres—setecentos contos; — Marie Campos Henriques—seiscentos contos; — Alberto Guimarães Vale—quatrocentos contos; — Gaspar de Sousa Coutinho—quatrocentos contos; — Engenheiro Delfim de Sousa Coutinho—quatrocentos contos; — Eugenio Pinheiro—quatrocentos contos; — Antonio Nunes Hall—duzentos contos; — Oscar Alçada—duzentos contos; — Luiz Fernandes Pinheiro—duzentos contos; — «Vilas & Villas»—cento e cinquenta contos; — Manuel Augusto Vieira—cem contos; — Telmo Carvalho—cem contos; — Candido Gonçalves Pereira—cem contos; e Pedro Vasconcelos—cincoenta contos.

Artigo 3.º—A divisão e cessão de cotas ficam dependentes do consentimento da Sociedade á qual fica reservado o direito de preferencia; este direito, não o exercendo a Sociedade, pertencerá aos socios individualmente e, pretendendo exercê-lo mais de um socio, será a cota dividida entre os preferentes na proporção da cota de cada um.

Paragrafo 1.º — O disposto neste artigo fica sujeito ás excepções seguintes: — O socio Gaspar Coutinho pode dispor livremente da sua cota; e socio Doutor Francisco Torres pode ceder a sua cota, no todo ou em parte, ao filho Francisco José; e o socio Engenheiro Sousa Coutinho pode ceder a sua cota a seu filho Delfim.

Artigo 4.º—Ficam os socios obrigados a prestações suplementares até ao montante igual á importancia das respectivas cotas de capital, e essas prestações serão obrigadas e entrarão no cofre social até trinta e um de Dezembro proximo.

Artigo 5.º—É permitido á Sociedade amortizar ou adquirir qualquer cota nos casos seguintes: — a) por accordo; — b) por falecimento ou interdição de qualquer socio; — c) quando a cota seja penhorada ou arrestada ou sujeita a arrematação judicial; — d) quando a Sociedade assim o deliberar por votação de maioria de dois terços do capital.

Paragrafo 1.º—O preço da

cota amortizada será o respectivo valor nominal acrescido da parte que lhe couber nos fundos de reserva e dos lucros provaveis em relação ao tempo decorrido desde o ultimo balance, calculados na proporção dos lucros do ano anterior; porem, quando se verificar a amortização nos casos das alíneas b) e d) deste artigo, acrescerá mais cinquenta por cento do valor nominal da cota;

Paragrafo 2.º—A amortização considera-se feita desde que o socio cuja cota é amortizada dê a quitação ou desde que se mostre depositada a respectiva importância na Caixa Geral de Depósitos.

Artigo 6.º—A gerencia da Sociedade será eleita pela Assembleia Geral, que a poderá dispensar de caução e fixar a cada um dos gerentes as respectivas funções e atribuições, limitando as ou ampliando-as conforme for deliberado. Os actos que envolvam responsabilidade e possam obrigar a Sociedade serão sempre assinados por dois gerentes para tal fim eleitos pela Assembleia Geral com a amplitude de poderes que constarem da respectiva acta.

Paragrafo 1.º—Os gerentes poderão constituir mandatário forense que actue em juizo em nome da Sociedade; e esta poderá ser representada em juizo por qualquer dos seus gerentes. Os actos de mero expediente poderão ser assinados por um só gerente.

Paragrafo 2.º—Os gerentes terão a remuneração que lhes for arbitrada pela Assembleia Geral.

Artigo 9.º—A morte ou interdição de qualquer dos socios não importará a dissolução da Sociedade que, salvo o caso de amortização previsto na alínea b) do artigo quinto, subsistirá com o conjuge ou com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito quando eles ou seus legais representantes assim o comunicarem á Sociedade no prazo de noventa dias a contar do falecimento ou do trânsito em julgado da sentença da interdição, e escolham um que a todos represente na Sociedade. Se não fizerem tal comunicação ou escolher a cota liquidada nos termos da primeira parte do paragrafo primeiro do artigo quinto.

Paragrafo 1.º—A amortização da cota do socio falecido ou interdito, facultada á Sociedade nos termos da alínea b) do artigo quinto, só poderá ser feita dentro dos primeiros sessenta dias a contar da morte do socio ou do trânsito em julgado da sentença da interdição.

Barcelos, 20 de Agosto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Resolvo as razas que dizem: «Gaspar de Sousa Coutinho».

O Juizante da Secretaria Notarial João Alves de Faria

# COLEGIO DE S. GERALDO

## (SEXO MASCULINO)

### BRAGA

As matriculas têm lugar de 1 a 15 de Setembro, para effeito da organização das turmas e distribuição de serviço aos professores, de modo a estar tudo preparado na data da abertura das aulas, conforme as novas determinações legais, pelo que devem os interessados pôr-se em contacto, dentro do prazo indicado, com a Direcção do Colégio, que prestará os esclarecimentos necessários.

A admissão de alunos depois dessa data ficará dependente de vaga.

Aos alunos do ano passado, será enviado um boletim do Colégio, para renovação da inscrição.

### QUEREIS DAR UM PASSEIO? TRATAR DA VOSSA SAUDE?

Aproveitai os comboios e outros meios de transporte que vos conduzirão á linda

#### PRAIA DA VILA DE ANCORA

aonde encontrareis a almejada saude, tratando o vosso reumatismo e outras doenças de ossos, na CASA DOS BANHOS QUENTES (situada em frente á praia), estando sobejamente indicados para essas doenças os

#### BANHOS DE IMERSÃO DE AGUA SALGADA.

Muitas pessoas tem obtido verdadeiras curas, tomando os banhos de imersão.

Visitai ao mesmo tempo naquella Praia o Calvario com as suas paisagens naturais, que encantam, bem como outros logares, também dignos da vossa visita.

#### NÃO ESQUEÇAM.

#### CASA DOS BANHOS QUENTES

#### VILA PRAIA DE ANCORA.

Aberta desde 22 de Julho até 22 de Outubro.

#### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Antonio Oliveira Costa, de Petropolis, Brazil; Adelino Figueiredo de Brito, de Gilmonde e Antonio Manuel de Araujo, de Roriz. Agradecemos.

#### Cumprimentos

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, a esta redacção, os nossos respeitáveis e bons amigos Srs. Capitão Antonio Candido Ferreira, Artur Vieira e Ex.ª Esposa, Manuel Augusto Vieira, Padre Antonio Augusto Pinto, Manuel Pinto, Mario Norton, Dr. Franklin Nunes, Dr. José Crêspo, Major José Manuel Sampaio, Dr. José Gomes Ferreira, Padre José Garcia de Oliveira, Padre Constantino Macedo de Sousa, Padre Francisco Castilho, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Padre Antonio Gomes da Costa, José Figueiredo, Arquitecto José Vilaça, Adelino de Faria Fernandes, Padre Filipe Montenegro, Padre João Alves Pereira, Padre Adelino Matos, Padre Antonio Cardoso, Engenheiro Jeronimo Botelho, Manuel Maria Simões Correia, José Gomes de Sousa e Engenheiro João Crisostomo S. Correia.

—No almoço de confraternização dos «Amigos de D. Antonio Barroso» tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo e assinante, Sr. Prof. Sérgio Varela de Oliveira e sua dedicada Esposa Sr.ª D. Justina Cardoso de Oliveira, bem como seus pais Sr. Antonio José de Oliveira e a Sr.ª D. Maria Olinda Gomes de Costa Oliveira, professores, aposentados, e praprietarios em Vilaça, e, ainda, suas irmãs Sr.ª D. Violante Varela de Oliveira e D. Maria Emilia Couto de Araujo.

#### OBITUÁRIO

Pela morte de sua Ex.ª Sogra, cãda de luto e nosso amigo e assinante, Sr. Americo Gonçalves Damascio, illustre Engenheiro da Camara Municipal de Barcelos.

A S. Ex.ª, bem como a toda a familia em luto, enviamos o nosso cordão de pesar.

Contando 61 anos de idade e depois de prolongado sofrimento faleceu, no ultimo Domingo, em V. F. S. Martinho, a Sr.ª D. Antonia Luiza de Figueiredo, mãe muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. Martinho Figueiredo de Araujo, estimado Empregado no Granio da Lavoura, dezoito annos.

O funeral, que se realizou na segunda-feira, foi muitissimo concorrido.

A toda a familia dorida, enviamos as nossas condolências.

Quarta feira, faleceu o Sr. Soudino Carvalho, de 40 anos, casado, barbeiro, de Barcelinhos.

O funeral foi muito concorrido.

Pesamos aos doridos.

Agua do buso  
Agua do Vimeiro  
em garrações  
Depositario:

JOÃO MACIEL, L.ª  
Telefone N.º 8204  
BARCELOS

### NOSSA SENHORA DO FACHO

No dia 23 de Agosto completou 70 anos de idade o nosso amigo e assinante, Rev.º Padre Filipe Montenegro, digno Paroco de Galagos S. Martinho, e grande devoto de Nossa Senhora do Facho.

Nesse mesmo dia, tambem completou 6 anos que o nosso amigo e assinante, Rev.º Padre Carlos Fernandes Garrido, estimado Paroco de Fonte Boa, Esposende, cantou a 1.ª Missa.

Para festejar estas datas, os Reverendos Parocos, acompanhados por numerosas pessoas amigas e pelas Juventudes, subiram a Montanha do Facho, onde, aos pés da Virgem, oraram fervorosamente e agradeceram a Nossa Senhora do Facho as graças que lhes tem concedido.

Tambem se associou á festa o Rev.º Padre Benjamin Ferreira de Sousa, illustre Presidente da Comissão dos Melhoramentos naquella Montanha Sagrada e Historica.

No dia 8 do corrente, na Capela de Nossa Senhora do Facho, haverá Missa cantada e Sermão.

O Sermão está a cargo dum distinto orador sagrado e a Missa é cantada por um grupo de Seminaristas, de Braga.

#### Doentes

Guardam o leito as extremas esposas dos nossos prezados amigos Srs. Dr. Euripedes Biazar de Brito e Luis Fernandes Pinheiro.

—Tambem se encontram enfermos os nossos amigos Srs. Baltazar Vessadas Biazar, Celso da Silva Cunha e José Pereira. Este honrado mestre de obras foi vitima dum queda, resultando-lhe uma congestão, encontrando-se na Casa de Saude de Barcelos. Lamentamos o grave acidente.

#### Fotografia Robim

#### RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapida e prego se alcança de todas as belezas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

#### MISSA

No dia 11 do corrente, pelas 7,30 horas, na igreja de Barcelinhos, será rezada uma Missa por alma do saudoso Rodrigo Garrido, tragicamente morto num incendio na sua casa do Rio de Janeiro.

Sua Esposa, Filha e Genro, rogam ás pessoas amigas a bondade de assistirem a esse acto religioso, o que, antecipadamente, muito o agradecem.

Barcelinhos, 4 de Setembro de 1948.

Aoa Garrido  
Maria José Garrido de Faria  
Carlos Maria F. Faria



Para sol, vista cansada e miopia.  
CONSERTOS

Bazar de Santo Antonio  
Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

Por falta de espaço, deixamos de publicar vario original e diversos anuncios.

tão simples mas tão significativo, o eterno repouso, pergunta quem era devida aquela homenagem.

Vieram a saber que jazia ali uma jovem filha do proprietario do Castelo que havia n'aquella aldeia. O pai d'ela já velho só se entretinha a venerar o manoleu de sua querida filha. Mas almoçava dirigia-se logo ao cemiterio e ali estava até á noite. Este seu viver prolongou-se por seis annos. Recolhia á noite a casa e em suas mãos tremulas vinha sempre uma flor colhida do manoleu de sua filha. Foi isto e bastante para o pai e a filha, que d'isto tiveram conhecimento, desejarem observar este grande amor paterno.

Fizeram-se anunciar ao pai desolado declinando seus nomes, e immediatamente foram

levados ao cemiterio onde entraram todos n'aquella manoleu onde o bom estado da sepultura, os emblemas indicativos de mágua e a lembrança d'um objecto amado, e as variadas flores e arbustos que o rodeava de forma alguma deixava supô-la a morada da morte.

(Continua) Ego

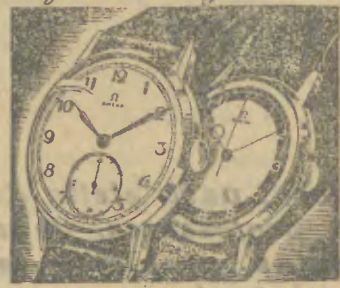
#### Baptizados

No ultimo Domingo, na Igreja Matriz, foi baptizada uma filhinha do nosso assinante Sr. Sidonio Araujo Domingues, a quem foi dado o nome de Maria Manuela, sendo padrinhos o Sr. Manuel Maria Maciel e sua Esposa.

—Na igreja parochial de V. F. S. Pedro, tambem recebeu as aguas lustrais do baptismo o primogenito do Sr. Arsenio Gomes Pontes. O nascito recebeu o nome de Manuel José, sendo padrinhos o sr. José Lopes da Costa, avô materno e a Sr.ª D. Delfina Gomes Pontes, avô paterna.



O famoso Omega 39 1121



Preciso oficialmente e aprovado

OMEGA

VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

BARCELLOS

CASA CUNHA

Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundir: é junto à Pensão Arantes.

CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Rua das Flores, 232

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didas

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Fabrica de Serração Motorizada DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alcaldes de Faria, 118 e Rua Elias Garcia, 26—28—Barcelos

Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competitor.

Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar o vosso dinheiro?

Mandai serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, de que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

F A O

Serve:—Chá—Café—Chocolates Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas à Rio-Mar

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Apreciem a qualidade dos artigos

PARA as VOSSAS FESTAS

EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS

SOUCASAU

MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS

MOTORES PARA LUZ, OPTICA, ETC.

FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINS

A. Eurico Soucasau

Tel. 8345—BARCELLOS

«O perigo silencioso»

Sucede frequentemente que aquilo que parece mais innocuo resulta ser o mais perigoso. A maioria da gente, por exemplo, durante uma trovoadas tem mais medo do trovão que do relampago, sendo este último precisamente o mais perigoso dos dois.

Mas o relampago já passa antes de que uma pessoa se der conta disso, enquanto que o trovão faz muito barulho; o homem costuma ter mais medo de que faz ruido do que passa em silencio.

Todavia é precisamente o «perigo silencioso» que há de temer mais. Tambem no mundo animal encontramos os mesmos exemplos. Todo o mundo conhece o adagio: «cão que ladra, não morde», que se diz porque a gente acostuma ter mais medo de cães que ladram muito que dos que só guincham um pouco, ainda que precisamente são estes ultimos que assaltam e mordem primeiro. Tambem no mundo dos mosquitos pode falar-se no «perigo silencioso».

Tém-se determinado por investigações que as fêmeas dos anófeles sombom ao pouco que quase não se nota e quase não se sente a picada, contrariamente a de muitas outras espécies. A picada do anófele porém é muito mais perigosa que a dos demais mosquitos. Pois o anófele transmite o paludismo, a doença mais divulgada e além disso uma das mais perigosas do mundo. A maioria dos mosquitos acostuma acercar-se sombando muito, e se uma pessoa tiver bastante paciência de esperar até que se sentar na cabeça, não terá dificuldade em matá-lo nem sequer na escuridão. Com o anófele não é assim, porque este—como temos dito acima—voa quase sem fazer barulho, constituindo assim o «perigo silencioso» do mundo dos mosquitos. Que sorte que se tem encontrado o meio de invalidar o efeito perigoso da picada dum anófele, a saber: recitando quinina, o remédio e a profilaxia mais efficazes na luta contra o paludismo!

A título preventivo a Comissão auto experta de Paludismo da antiga Sociedade das Nações recomenda que se tome uma dose diária de 400mg. durante toda a estação das febris e algum tempo depois e para o tratamento da doença uma dose diária de 1-1,3 gramas durante 5 a 7 dias. Não se faz tratamento complementar e todas as reactivas são tratadas da mesma maneira. Pela quinina pois se pode conjurar o «perigo silencioso» do mundo dos mosquitos. L 8

Sapataria Jacinto de Sousa

CARAPÉÇOS

Todo o calçado é fabricado em Carapéços, e é vendido, ás 5.<sup>as</sup> feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Calçado para o homem, desde 95\$00 até 155\$00; para rapoz desde 55\$00 e chinelos para mulher desde, 35\$00.



Máquina de escrever

Vende-se REMINGTON COMERCIAL em bom estado. Informa a redacção.

CHARRIÓ e braço de serra de fita, usados, compram-se. Escrever á redacção.

EUCALIPTOS

Vendemos 24. Ver: Quinta do Paço, em Alô. Ver condições, até ao dia de Setembro, na Quinta da Tôrre—Rio Covo Santa Eugénia.

LENHA

Continua a vender, por preços modicos, e entregue no domicilio, lenha de boa qualidade—Emidio Pedras—

Caseiro

Precisa-se para a Quinta do Carregal—Touguinhô—Vila do Conde. Informações na casa Humberto Coelho Gonçalves.

CASEIRO

Precisa-se para Quinta de bom rendimento e situada neste concelho. Falar com Antonio Costa, Conservatoria do Registo Predial.

Padre Sanches Vedor de aguas Informa—Pensão Pontes

SERVIÇOS DE DACTILOGRAFIA

Urgentes e confidenciais Rua D. Diogo Pinheiro, 38 Barcelos. (Das 18 horas em diante)

BATERIAS

Reconstrução, formação, Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.<sup>da</sup>. BARCELLOS

CAMPO

Em Alvelos, lugar da Capreira, vende-se o «Campo de Corgos». Para ver e tratar com o Sr. José de Figueiredo, em Carvalhal, lugar da Igreja.

Automovel de aluguel

Encontra-se na praça de Barcelos, fazendo o serviço á tabela, (ou menos), ainda tanto de noite como de dia. Tem seguro contra terceiros até 100 contos.

Para mais esclarecimentos, falar com o seu proprietario—Firmiano Vasconcelos na mesma praça.

Casa—Vende-se

No Campo 5 de Outubro n.º 10. Para ver e falar, na praça.



HUSQVARNA

257 anos no mercado mundiais

A grande marca sueca, fabricada com os melhores agulhas. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca satisfaz plenamente os mais exigentes. É indubitavelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita, resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordado e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.<sup>da</sup>—BARCELLOS

Importante—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizada Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38 BARCELLOS

Companhia de seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELLOS: Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Tel. 835